



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8820 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT02 - História da Educação

CONCEPÇÕES TRANSNACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO E PARA A SOCIOLOGIA
LATINO-AMERICANA: O SOCIÓLOGO COSTA PINTO E O CLAPCS (Década de 1960)

Leziany Silveira Daniel - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

O SOCIÓLOGO LUIZ AGUIAR DE COSTA PINTO E SEU PROJETO EDITORIAL À FRENTE DO CLAPCS (1959-1962): CONCEPÇÕES TRANSNACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO E PARA A SOCIOLOGIA LATINO-AMERICANA

RESUMO

O presente trabalho procura discutir propostas para a educação na América Latina expressas no Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, no período 1959-1961, quando estava sob direção do sociólogo Luiz Aguiar de Costa Pinto. Foram selecionados 7 (sete) artigos que nos permitiram, a partir de leitura, traçar alguns pontos de análise sobre a forma como a educação era abordada pelo Centro, entre os quais: o caráter central da educação nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Centro; a presença quase que predominante de João Roberto Moreira (intelectual atuando no CBPE e também no Centro) como autor dos artigos que versam sobre educação. Parte-se do pressuposto que com iniciativas como esta ocorreu, ao mesmo tempo, a ampliação e a transnacionalização do espaço público dos intelectuais (SIRINELLI, 2003), mas também uma maior interlocução entre eles, pensando particularidades não só da educação nacional, de cada país, mas da América Latina.

Palavras-chaves: Intelectuais, Educação, América Latina.

A relação entre a educação e as ciências sociais no Brasil nos meados do século XX foi fator fundamental para pensar a constituição do campo de pesquisa em educação, principalmente, a partir de projetos como o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), idealizado por Anísio Teixeira, que contava com a colaboração decisiva da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciências e Cultura (UNESCO). Contudo, não era um projeto de um organismo internacional isolado. Era preciso adequar o Brasil e a América Latina aos novos ditames do capitalismo mundial. É no interior destas intenções que projetos subsidiados pela UNESCO e por outros organismos internacionais se configuram.

Em especial, à frente do CLAPCS estava o sociólogo baiano Luiz Aguiar de Costa Pinto (1920-2002), professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, que realizou junto ao Centro, quando assumiu sua direção em 1958 até sua saída em 1961, interessante atuação e projeto editorial que tornou possível, por exemplo, analisar como as discussões acerca dos projetos de educação para o Brasil e, mesmo para a América Latina, tomaram uma outra perspectiva de investigação, no interior da construção do campo da sociologia científica na América Latina.

Desde os anos 40 do século XX a sociologia na América Latina vinha passando por um processo crescente de institucionalização, rompendo as fronteiras do ensino nas universidades, no qual predominava a chamada “sociologia de cátedra” ou “sociologia dos advogados” (VILA, 2016).

Costa Pinto, neste sentido, participa deste processo, com pesquisas sociológicas, marcadamente transnacionais, dirigindo e tecendo um determinado caráter nas principais associações sociológicas latino-americanas, como é o caso do CLAPCS. O intelectual Costa Pinto foi tanto criador como mediador cultural (SIRINELLI, 1999; GOMES & HANSEN, 2016), que ao transitar no campo da sociologia, em processo de institucionalização da pesquisa científica, arregimentou um repertório (ALONSO, 2012) que o permitiu circular no campo, entre consensos e embates, criando performances próprias de atuação (ALONSO, 2012). Consideramos, de uma forma geral, que Costa Pinto, participou da criação e da ampliação dos espaços públicos e das redes de sociabilidade dos sociólogos latino-americanos, mediante a realização de eventos e de congressos próprios da área, atendendo agendas coletivas, bem como idealizando a construção de projeto editorial dos livros do CLAPCS, e tomando a imprensa, no caso da publicação do boletim/revista criados, como peça-chave fundamental para a ampliação e a divulgação das pesquisas em sociologia na América Latina.

Como fontes privilegiadas para este estudo estão: artigos publicados no Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (entre 1957 e 1962), depois denominado de revista *América Latina*; obras publicadas pelo CLAPCS no período da direção de Costa Pinto, em especial os Anais do Seminário Internacional sobre “resistência à mudança”, de 1960; entre outros.

O Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) foi oficialmente criado em 17 de abril de 1957, tendo como objetivo a realização de estudos de problemas próprios da região latino-americana. A partir da 2ª Conferência Regional de Ciências Sociais para a América Latina (Rio de Janeiro, abril de 1957), define-se como principal financiador da CLAPCS a UNESCO, tendo sua sede no Rio de Janeiro, criando-se, em paralelo a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), com sede em Santiago, no Chile.

Costa Pinto, neste sentido, foi figura central para sua concepção, fundação e desenvolvimento, embora só tenha dirigido o CLAPCS entre 1957 e 1961. Além de diretor do CLAPCS, Costa Pinto também exerceu ao mesmo tempo a vice-presidência da *International Sociological Association* (ISA), além de ser membro destacado da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil. Em 1961 foi substituído na direção do CLAPCS por Manuel Diegues Júnior (1912-1991) em eleição realizada em uma Reunião extraordinária do Comitê Diretor em março de 1961 na cidade de Bogotá (BRINGEL et al, 2015).

Uma de suas primeiras iniciativas e que exerceu importante lugar de sociabilidade dos sociólogos latino-americanos, foi a criação do Boletim do CLAPCS, em 1957, que depois, em 1962, se tornaria a revista *América Latina*. Neste caso, em especial, “a revista é antes de tudo,

um lugar de fermentação intelectual e de relação afetiva, ao mesmo tempo viveiro e espaço de sociabilidade” (SIRINELLI, 2003, p. 249)

Com o patrocínio do Centro e da FLACSO, realizou-se no Rio de Janeiro, entre 19 e 24 de outubro de 1959, o Seminário Científico Internacional sobre o tema: “Resistências à Mudança – fatores que impedem ou dificultam o Desenvolvimento”. No ano seguinte foram publicados os *Anais* do evento (décima publicação do CLAPCS), com o *Introdução* de Costa Pinto.

O Seminário, que foi realizado no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, contou com a participação de 60 cientistas sociais, vindos de mais de 20 países da América do Sul, Central, Norte e da Europa, discutindo-se 43 trabalhos. Costa Pinto salienta que no Boletim do CLAPCS, de n. 2, de novembro de 1950, foi publicada a lista completa de participantes e suas teses, bem como das instituições colaboradoras. Devido ao número grande de teses, salienta que nos *Anais* foram publicados somente os textos encomendados aos participantes, que funcionaram também como relatores de temas e sessões.

Destacando a temática do seminário, salienta que as discussões atenderam ao objetivo proposto, destacando que este “obedeceu à intenção de colher a opinião e confrontar a experiência sobre os fatores e condições que podem comprometer a execução prática de políticas concebidas para promover o progresso econômico e social” (COSTA PINTO, 1960, p. 7)

O intuito de “pensar cientificamente no problema do desenvolvimento” teria sido atingido, atentando para os fatores que impedem ou dificultam o seu atraso, sendo neste caso papel das ciências sociais dos países menos desenvolvidos, identificar e analisar esses fatores impeditivos (idem, p. 8)

Destaca, assim, a seleção dos temas para o seminário: os problemas de integração de populações atrasadas à economia e à sociedade que se desenvolve, como por exemplo indígenas, migrantes rural-urbano etc; o arcaísmo ou desorganização das estruturas agrárias, dos sistemas e técnicas agrícolas, e das condições de trabalho na agricultura; a educação e a instrução pública em suas relações com o desenvolvimento, sendo esta área prioritária de pesquisas do Centro.

Esse Seminário, no nosso entendimento, foi o mais importante evento da gestão de Costa Pinto à frente do CLAPCS, expressando o direcionamento das pesquisas que vinham sendo desenvolvidas no Centro, tendo Costa Pinto papel decisivo nestas definições.

No ano de 1961, por solicitação do Dr. Oscar Vera, diretor do Projeto Principal da UNESCO, para a América Latina, o CLAPCS decidiu patrocinar e organizar a Conferência Interamericana sobre Educação e Desenvolvimento Social e Econômico, a realizar-se no 2º semestre de 1961, com auxílio da UNESCO, da OEA e de outras organizações internacionais. Neste caso, ainda não se tem informações se Costa Pinto continuava à frente do Centro quando realizou-se este Seminário, mas acreditamos que a configuração deste aconteceu em decorrência do que já vinha sendo realizado pelo Centro, com Costa Pinto.

Ainda em 1961, quando Costa Pinto finalizou sua gestão no Centro, a educação ainda ocupava lugar estratégico nas pesquisas, sendo publicados estudos no Brasil sobre a questão no Nordeste e sobre um mapeamento das instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

A DIREÇÃO. Educação e desenvolvimento. **Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Ano II, n.4, p. 43-46, nov. 1959.

ALMEIDA, Maria Lêda Rodrigues de & SILVA, Olga de Oliveira e. Condições de ingresso em algumas universidades da América Latina. **Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Ano III, n.4, p. 30-55, nov. 1960.

BAZANELLA. **Problemas da urbanização na América Latina: fontes bibliográficas**. Rio de Janeiro: CLAPCS, 1960.

BORQUEZ, Yolanda. La deserción escolar incide sobre la profesión. **Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Ano III, n.4, p. 25-29, nov. 1960.

CLAPCS. **Seminário Internacional sobre “resistência à mudança”**. Resistência à mudança: fatores que impedem ou dificultam o desenvolvimento: anais do seminário internacional; 1960.

CLAPCS. **Situação social da América Latina**: população, natalidade, nupcialidade, saúde, educação, custo de vida 1961.

CENTRO LATINO AMERICANO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS. **Resistências à mudança** – fatores que impedem ou dificultam o desenvolvimento. Anais do Seminário Internacional, reunido no Rio de Janeiro, em outubro de 1959. Rio de Janeiro: 1959.

COSTA PINTO, L. A. & BAZANELLA, W. **Teoria do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar Editoras, 1967.

_____. **Desenvolvimento econômico e transição social**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1970.

_____. **Resistências à mudança:** fatores que impedem ou dificultam o desenvolvimento. Rio de Janeiro: CLAPCS, 1960.

_____. & CARNEIRO, Edison. **As ciências sociais no Brasil.** Rio de Janeiro: CAPES, 1955. 111 p. (Estudos e ensaios, 6).

PINTO, L. A. Costa. **Estructura de clases y cambio social.** Buenos Aires: Paidós, 1964. 129p. (Biblioteca de psicologia social y sociologia, 14).

PINTO, L. A. Costa; BAZZANELA, Waldemiro. **Processos e implicações do desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Zahar, 1969. 247p., il. (Biblioteca de ciências sociais).

PINTO, L. A. Costa. **Sociologia e desenvolvimento: temas e problemas de nosso tempo.** 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. 318p. (Retratos do Brasil, v.20).

DONOSO, Luiz & ZORBAS, Alejandro. **Estado actual de las ciências sociales en Chile** Rio de Janeiro: CLAPCS, 1959.

HASSELMANN. **Situação social da América Latina.** Rio de Janeiro: CLAPCS, 1965.

MOREIRA, João Roberto. **Educação e desenvolvimento no Brasil.** Rio de Janeiro: CLAPCS, 1960.

MOREIRA, João Roberto. Desenvolvimento e educação na América Latina. **Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Ano III, n.1, p. 23-28, fev. 1960.

_____. População ativa e necessidades educacionais. **Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Ano III, n.2, p. 38-50, mai. 1960.

_____. Perspectivas do desenvolvimento educacional no Brasil e em alguns países latino-americanos. **Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Ano III, n.3, p. 23-37, ago. 1960.

_____. O problema da autonomia das universidades latino-americanas.

Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Ano IV, n.1, p. 65-83, fev. 1961.

SOLARI, Aldo. **Las ciencias sociales en el Uruguay**. Rio de Janeiro: CLAPCS, 1958.

VRIES & ECHEVARRÍA. **Aspectos sociales del desarrollo económico en América Latina**. Vol. 1. Documentos presentados al grupo del trabajo sobre los aspectos sociales del desarrollo económico em América Latina. UNESCO. México. 12 a 21 de diciembre de 1960.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Ângela. Repertório, segundo Charles Tilly: História de um conceito. **Sociologia & Antropologia**, v. 2, n. 3, p. 21-41, 2012.

BRASIL JÚNIOR, Antonio da Silveira. As ciências sociais no Brasil: estudo realizado para a CAPES por L. A. Costa Pinto e Edison Carneiro. **Sociologia e antropologia**, v. 2, n. 3, p. 269-278, 2012.

BRINGEL, Breno; NÓBREGA, Leonardo; MACÊDO, Lília. A experiência do Centro Latino-americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) e os estudos sobre a América Latina no Brasil. **Sociologia Latino-americana: Originalidade e difusão**. Dossiê temático 4. UERJ, IESP, NETSAL. Rio de Janeiro. Dezembro, 2014.

BRINGEL, Breno; NÓBREGA, Leonardo; MACÊDO, Lília, MACEDO, Felipe; MACHADO, Humberto. Notas sobre o CLAPCS na “era Costa Pinto” (1957-1961): construção institucional, circulação intelectual e pesquisas sobre América Latina no Brasil. **Sociologia Latino-americana II: Desenvolvimento e originalidade**. Dossiê temático 5. UERJ, IESP, NETSAL. Rio de Janeiro. Dezembro, 2015.

GRISENDI, Ezequiel. El centro de la periferia: internacionalización de las ciencias sociales y redes académicas latino-americanas: Manuel Diegues Junior y los avatares de la sociología del desarrollo. **Crítica e Sociedade**: revista de cultura política. v. 4, n. 2, p. 148-167, Dossiê: pensamento social, desenvolvimento e desafios contemporâneos, dez. 2014.

GOMES, Ângela de Castro & HANSEN, Patrícia Santos. Apresentação: intelectuais, mediação cultural e projetos políticos: uma introdução para a delimitação do objeto de estudo. In: Gomes, A. C & HANSEN, P. S. **Intelectuais mediadores**. Práticas culturais e ação política. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2016.

MAIO, Marcos Chor. Modernidade e racismo. Costa Pinto e o projeto UNESCO de relações raciais. In: PEREIRA, Cláudio Luiz & SANSONE, Livio (orgs.) **Projeto UNESCO no Brasil: textos críticos**. Salvador: EDUFBA, 2007.

SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René (org.) **Por uma história política**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

VILA, Esteban Ezequiel. El concepto de “desarrollo” y el proceso de institucionalización de las ciencias sociales latinoamericanas: instituciones, actores e ideas. **IX Jornadas de Sociología de la UNLP**. Dez. 2016.